

## **ENSINO PROFISSIONALIZANTE: A NECESSIDADE DE UM COMPROMISSO POLÍTICO NO ESTADO DO PARANÁ**

**Enio Roberto Galli<sup>1</sup>, Everton Artuso<sup>2</sup>, Lucas Luciano Matana<sup>3</sup>, Rodrigo Fernando Nespolo<sup>4</sup>, Roseli Terezinha Alves<sup>5</sup>**

1- Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR – Campus Pato Branco. E-mail: [eniodgalli@yahoo.com.br](mailto:eniodgalli@yahoo.com.br) ; 2 - Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR – Campus Pato Branco. E-mail: [evertonartuso@yahoo.com.br](mailto:evertonartuso@yahoo.com.br) ; 3 - Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR – Campus Pato Branco. E-mail: [lucas\\_matana@hotmail.com](mailto:lucas_matana@hotmail.com) ; 4 - Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática da UTFPR – Campus Pato Branco. E-mail: [rodrigonesp@hotmail.com](mailto:rodrigonesp@hotmail.com) ; 5 - Mestre em Educação. Docente do Ensino Superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Campus Pato Branco. E-mail: [roselialves@utfpr.edu.br](mailto:roselialves@utfpr.edu.br) ; (Professora orientadora)

**Resumo** - A educação profissional técnica ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), é a maneira, a qual nossos governantes procuram solucionar o problema da falta de mão de obra qualificada. No Paraná, o Decreto 5154/04 estabelece a organização curricular integrada entre educação profissional e educação geral no âmbito do ensino médio, iniciando no Estado a retomada da oferta pública e gratuita da formação para o trabalho, configurando-se na perspectiva de uma escola unitária e de uma educação tecnológica. Conforme o documento base do PROEJA (Brasil, 2005), a expansão da oferta pública da educação, o desenvolvimento de estratégias de financiamento público que permitam a obtenção de recursos para o atendimento de qualidade, a oferta de educação profissional dentro da concepção de formação integral do cidadão e o papel estratégico da educação profissional nas políticas de integração social, são compromissos que o governo do Estado do Paraná assume e deve, a partir de 2008, implementar na Rede Estadual de Educação.

**Palavras-Chave:** PROEJA, Educação Profissionalizante, Ensino

## **VOCATIONAL EDUCATION: THE NEED FOR A POLICY IN THE STATE OF PARANÁ**

**Abstract** - The vocational technical education to secondary education in the form of the Youth and Adult Education (PROEJA), is the way, which our leaders seek remedy the lack of labor-qualified. In Paraná, Decree 5154/04 establishes the organization integrated curriculum between vocational education and general education within the school, starting in the resumption of the public and offer free training to work, setting up the prospect of a school uniform and a technology education. As the document on the PROEJA (Brazil, 2005), expanding the supply of public education, the development of public funding to enable the acquisition of resources for the quality of care, provision of professional education in the design of full training the citizen and the strategic role of professional education in the policies of social integration, are commitments that the Government of Paraná State and must assume, as of 2008, implementing the State Network of Education.

**Keywords:** PROEJA, Education, Professional, Education

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade abordar alguns elementos sobre as políticas públicas direcionadas para a educação profissionalizante e, principalmente, abordar este seguimento na sociedade paranaense.

As grandes transformações no setor político e econômico ocorrido, ao longo dos séculos passados, ensejaram profundas mudanças na sociedade brasileira. A expansão da lavoura cafeeira, a remodelação material do país (as redes telegráficas, instalações portuárias, ferrovias, melhoramentos urbanos, exploração das florestas, etc.), o crescimento industrial, a revolução no campo, o desenvolvimento do setor hidrelétrico e principalmente a urbanização acoplada ao trabalho assalariado completaram um conjunto de processos e situações que colocaram o país no rumo da modernização.

Com estas transformações econômicas, a educação brasileira teve que tomar novos rumos, devido às pessoas no passado ter optado pelo trabalho à qualificação através do conhecimento científico para o uso das novas tecnologias.

Estes novos rumos devem-se a criação de alguns órgãos como: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP, 1938), Serviço Nacional de Radiodifusão Educativa (1939), Instituto Nacional do Cinema Educativo (1937), Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1937), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI, 1942), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC, 1946), Conselho Nacional de Pesquisa (CNP, 1951), Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 1951), Campanha de Aperfeiçoamento e Divisão de Ensino Secundário (CADES, 1954), Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais (1955), além de muitos outros.

No decorrer desta história evolutiva da educação para o trabalhador, surgiram o EJA e o PROEJA, os quais serão o enfoque deste artigo.

## 2. PROEJA COMO ALTERNATIVA HISTÓRICA

Desde a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra no século XVIII, importante marco na história da humanidade, onde com a criação da máquina a vapor e o tear, modificou drasticamente o cenário mundial. O que de mais importante ocorreu com estes inventos, não foram às máquinas propriamente ditas, mas sim, algo muito mais importante, muito mais significativo para o homem, à chamada revolução nos meios de produção.

Com este novo incremento, as indústrias aumentaram sua linha de produção e com o tempo muita coisa mudou. Sugiram fases no setor produtivo, como o Fordismo, Taylorismo, Toyotismo

entre outras. Por outro lado, havia uma necessidade cada vez maior de trabalhadores, mão de obra que pudesse suprir a demanda das indústrias. Ocorre, então, o movimento dos agricultores rumo às cidades, o chamado êxodo rural.

No Brasil, na década de 1940, inicia-se um processo de transformação igual ao ocorrido nos países desenvolvidos. Muitas indústrias são instaladas, máquinas modernas são importadas, não só para as cidades, mas também equipamentos para o desenvolvimento da agricultura nacional são trazidos, como tratores e novas tecnologias de insumos entre outros.

Já na década de 1970, com o chamado milagre econômico, período em que a economia brasileira atinge índices elevados de crescimento, inicia-se um novo momento na concepção dos nossos governantes. A educação que já vinha tendo alguma importância passa a ser encarada como meio de capacitar o povo, a fim de suprir as vagas nas indústrias. Por outro lado, a consciência ecológica começa a preocupar os líderes políticos e o meio ambiente entra no cenário das discussões, seja ela política ou social.

É importante ressaltar que a intenção é apenas relatar, de forma sucinta, os acontecimentos que tiveram destaque e que transformaram o mundo e a sociedade contemporânea. Não se pretende abordar cada item explicando todos os acontecimentos, porém é fundamental que se tenha noção do que ocorreu, para que se possa compreender o que está acontecendo na atualidade.

Para Silva, essas transformações são:

...uma forma engenhosa de lidar com a crise do capitalismo, modificando as regras do jogo de tal forma que, lidando com o mercado em escala macro e apoiando-se nas atuais possibilidades de tecnologia, ao mesmo tempo em que amplia as condições de concentração de capital, recupera a alternativa dos excluídos introjetarem a culpa pelo seu insucesso na competição. (1998, p.26)

Com as mudanças nos meios de produção, acarretando alterações de grande impacto no setor produtivo, gerando mudanças em todo o mundo, alterando a ordem mundial do trabalho.

São estes os fatores que vão nortear este trabalho, pontos como transformações nos setores político e econômico, o crescimento da sociedade brasileira, principalmente com a estruturação e influência da classe média, uma nova camada na sociedade que cresce e contribui para o desenvolvimento do país. Também a criação dos portos, ferrovias, aeroportos, o incrível desenvolvimento do setor de telecomunicações, a urbanização das cidades, enfim, são pontos que foram decisivos para o desenvolvimento das sociedades, e muitos outros que não foram citados. Entende-se que isto tudo

vem afetar diretamente a educação. Destaca-se duas situações onde as transformações afetam a sociedade, sendo classificada como uma via de mão dupla, de um lado um caminho construtivo, em que o alto índice de desenvolvimento tecnológico nos coloca num patamar altíssimo, competindo com as grandes potências mundiais, porém, por outro lado cria um fantasma que a muito tempo assombra os brasileiros, o desemprego. Se por um lado a alta tecnologia auxilia o crescimento, por outro ela mesmo tira dos trabalhadores aquilo que lhe é mais importante, o trabalho, palavra simples, mas que na prática representa para o povo dignidade, respeito, integridade e autosustentabilidade.

O EJA e o PROEJA, objeto de estudo, vem procurando dar uma resposta, as conseqüências surgidas pelas situações políticas vividas e citadas nos períodos anteriores. Sendo assim, o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) é visto como um fator primordial para o desenvolvimento das sociedades no século XXI, vivendo num mundo cheio de guerras, onde o interesse político, econômico e religioso são causas de atrocidades cada vez mais alarmantes, é necessário que se qualifiquem nossos jovens e também os adultos, para desencadearmos condições de criar um mundo mais justo e igualitário, com menos injustiças sociais, preconceitos, seja de cor, raça ou religião. Com a educação voltada para o uso das novas tecnologias vão surgir novos cidadãos, agindo e trabalhando com atitude e consciência ambiental, preservando os recursos naturais e fortalecendo a democracia.

A Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), é a maneira, pela qual nossos governantes procuram solucionar o problema da falta de mão de obra qualificada.

Em virtude da seqüente falta de qualificação da mão de obra, muitos empregos ficam desocupados, enquanto que vários brasileiros sofrem com o desemprego. Algumas Leis e decretos foram instituídos a fim de diminuir este problema e aumentar o nível técnico e profissional de nossos jovens.

A Lei 9.394/96 estabeleceu um novo caminho para a educação no campo profissional, desmembrando a oferta pública e expandindo a oferta privada da educação profissional de nível médio.

No Paraná, o Decreto 5.154/04 estabelece a organização curricular integrada entre educação profissional e educação geral no âmbito do ensino médio, iniciando no estado a retomada da oferta pública e gratuita da formação para o trabalho, configurando-se na perspectiva de uma escola unitária e de uma educação tecnológica.

Conforme o documento base do PROEJA (BRASIL, 2005), a expansão da oferta pública da educação, o desenvolvimento de estratégias de financiamento público que permitam a obtenção de recursos para

o atendimento de qualidade, a oferta de educação profissional dentro da concepção de formação integral do cidadão e o papel estratégico da educação profissional nas políticas de integração social, são compromissos que o governo do Estado do Paraná assume e deve, a partir de 2008, implementar na rede estadual de educação.

Desta forma, fica evidente a preocupação do governo do estado com a qualidade da educação na rede pública, deixando de lado os dogmas do passado, onde se tinha uma visão que não era de interesse dos políticos que a população tivesse acesso a educação, uma vez que um povo sem cultura ou com um nível baixo de conhecimento técnico e científico, seria muito mais fácil de ludibriar.

### **3. A NECESSIDADE DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE NO ESTADO DO PARANÁ**

A história da educação no Estado do Paraná vem, ao longo dos anos, passando por uma série de mudanças, transformações estas que desencadeiam inúmeros esforços para que a relação ensino/aprendizagem cresça e se desenvolva, elevando o nível de qualificação cognitiva, técnica e profissional da nossa gente. Não estamos, com isto, afirmando que a atitude do governo do estado é sempre em função da educação, onde suas metas são consolidar o ensino no estado como prioridade, não é nosso interesse levantar esta discussão neste momento, mesmo por que entende-se que muito do se fez ou se faz em relação ao ensino no Paraná anda em caminhos opostos ao discurso de nossos governantes. Porém, existe um interesse desde o início do século XX em dar condições, mesmo que precárias, para que se atinja o objetivo de formar cidadãos com mão-de-obra qualificada para atender a necessidade crescente de vagas nas indústrias.

Seguindo neste contexto, pretende-se abordar alguns seguimentos relacionados a Educação de Jovens e Adultos, ou a Profissionalização do Ensino num âmbito de Educação Técnica no Estado do Paraná.

Entende-se que as coisas seguem um rumo, muitas vezes desorganizados, porém com uma finalidade muito clara para os governantes que criam programas, incentivam lideranças a apoiar estas iniciativas e põem em prática aquilo que lhe é conveniente. Com isso, mesmo tendo a preocupação com a educação e a falta de qualificação, os políticos seguem seu plano de ação, governando segundo seus interesses, mas a margem está o povo humilde, desqualificado profissionalmente, somado a parte da população excluída pelo concorrido mercado de trabalho. Esta porcentagem da população deixa de estudar para buscar meios de subsistência, acarretando no

futuro, problemas como a defasagem em relação a idade/série dos jovens e adultos, ou seja, uma grande parcela da população paranaense e brasileira está atrasada em relação ao ensino, temos pessoas com 22 anos ou mais e que ainda não completaram os quatro primeiros anos do ensino fundamental.

Observem que, segundo estimativas do IBGE, mais de 40% da população está atrasada em seus estudos. Somados a estes, tem-se uma grande parte de analfabetos ou semi-analfabetos, convivendo em nosso meio e indiferente aos olhos da sociedade. São pessoas que não possuem qualificação para assumir cargos no mercado de trabalho e que se submetem aos caprichos de uma sociedade cruel e excludente. Pois são paranaenses nascidos nesta terra, ou são imigrantes que ajudaram a desenvolver este estado, e que por propostas político-econômicas não conseguiram acompanhar as inovações tecnológicas para se enquadrar nas exigências do mercado de trabalho, e que hoje são simplesmente ignorados.

Pensem no seguinte exemplo – um motorista de caminhão para trabalhar e ganhar seu sustento e o pão de sua família necessitava apenas saber alguma coisa de mecânica e saber dirigir, além é claro de possuir o documento necessário para exercer a função. Com o desenvolvimento das novas tecnologias, é preciso saber muito mais, tem que entender de computadores entre outros, pois os caminhões eletrônicos equipados com sistemas anti-furto, computadores de bordo e outras tecnologias, requer do motorista um profissional qualificado para operar estes equipamentos.

Portanto, é indispensável uma política pública voltada para a educação profissionalizante para Jovens e Adultos, criando programas que estimulem a participação da sociedade, onde todos possam incentivar amigos e parentes a voltarem a escola e concluírem seus estudos. Mas uma escola que além de dar um ensino gratuito e de qualidade, seja também um mecanismo capaz de qualificar Jovens e Adultos, preparando-os para o concorrido mercado de trabalho, e isto já pode ser observado, uma vez que tem-se cursos técnicos que qualificam, muito vezes, até mais que a própria Universidade.

#### 4. CONCLUSÃO

Enfim, vive-se num momento especial da história, o país passa por uma fase em que a economia está

estável, propiciando um crescimento nas mais diversas áreas, seja na agricultura, comércio, indústria ou setor de serviços.

Muitos trabalhadores perdem seus empregos para a inovação tecnológica, onde uma máquina faz o serviço de muitas pessoas, porém por outro lado, postos de trabalho são criados ou estão desocupados pela falta de mão-de-obra especializada. Conscientes da importância de projetos como o EJA e o PROEJA, necessita-se discutir, analisar e buscar alternativas para que cada vez mais cursos técnicos e profissionalizantes sejam abertos e postos ao alcance da população.

Para finalizar, pretende-se apenas abordar, ainda, uma importante questão referente à Educação Integrada para Jovens e Adultos, os profissionais que vão trabalhar com estes jovens, com estas pessoas maduras e “atrasadas” em relação ao processo ensino/aprendizagem ou a qualificação profissional. Entende-se que estes professores devem buscar um método apropriado para uma ação mais efetiva com essa clientela diferenciada do ensino fundamental e médio. Deve-se antes de mais nada, garantir que esse profissional esteja qualificado para atuar dentro desse campo. A remuneração digna é um dos fatores que terá influência direta na sua ação. Além disso, esse profissional deverá estar consciente da importância do papel que ele tem nesse processo. Como agente capacitador, ele terá que lapidar o aluno desqualificado profissionalmente transformando-o num profissional capaz de assumir seu lugar no mercado de trabalho, e acima de tudo, seu papel na sociedade, sendo um cidadão crítico e extremamente participativo nas discussões e tomadas de decisões da sua comunidade.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.478**. 24 de junho de 2005.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.478**. 24 de junho de 2005.
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba, 2007.
- SILVA, C. S. B. **A nova LDB: do projeto coletivo progressista a legislação da aliança neoliberal**. In: SILVA, C. S.B., MACHADO, L. M. (org.) *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* São Paulo: Arte e Ciência, 1998. 23-32 p.
- OLIVEIRA, E. A. . **Tranformações no Mundo do Trabalho, da Revolução Industrial aos nossos dias**. 2004. Disponível em <[http://www.ig.ufu.br/revista/volume11/artigo06\\_vol11.pdf](http://www.ig.ufu.br/revista/volume11/artigo06_vol11.pdf)> . Acesso em 29 de agosto de 2008.